

## Fiocruz, in Rio, proves drug efficacy against Chikungunya fever



Photo by [rawpixel](#) on [Unsplash](#)

Researchers at Fiocruz, in Rio de Janeiro, have proved the efficacy of drug “Sofosbuvir” against Chikungunya fever. The study, which has just been published in *Antimicrobial Agents and Chemotherapy*, a journal of the American Society for Microbiology, is coordinated by Thiago Moreno, a Carioca researcher.

Tests were performed with Sofosbuvir in mice infected with the Chikungunya virus, aiming at ascertaining whether the treatment would be effective in living beings. According to the researcher, the study is the first to prove, in living cells, that Sofosbuvir prevents the virus from replicating.

According to the research, the drug results were three times more selective in preventing the Chikungunya virus from reproducing than ribavirin - used to relieve joint pain caused by the disease. For Thiago Moreno, the main result was that they prevented inflamed cells from multiplying.

As there is no vaccine or specific treatment for Chikungunya fever, the researcher says, patients with the disease end up receiving palliative treatment to alleviate joint pain. “Research is important so that the drug is, in the near future, a therapeutic option to treat the disease. Sofosbuvir has had positive and superior results when compared to ribavirin in several comparative laboratory tests, with an even better, more effective history against Chikungunya virus replication, and is also 25% less toxic to the body cells,” he said.

The research data showed that Sofosbuvir, apart from treating Chikungunya fever, may also treat other diseases which are clinically important and susceptible to treatment with the drug. “The study also shows that using Sofosbuvir may be good for treating diseases caused by other types of virus, in addition to that which causes hepatitis C. It is a safer, more effective antiviral than ribavirin, for example, in several cases,” he finished.

Check out the article online at <https://aac.asm.org/content/63/2/e01389-18>.



*The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder.*

*You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.*

## Fiocruz, no Rio, comprova eficácia de medicamento contra Chikungunya

Pesquisadores da Fiocruz, localizada no Rio de Janeiro, comprovaram a eficácia do medicamento sofosbuvir contra a chikungunya. O estudo, que acaba de ser publicado pelo *Antimicrobial Agents and Chemotherapy*, periódico da American Society for Microbiology, é coordenado pelo pesquisador carioca Thiago Moreno.

Foram feitos testes com sofosbuvir em camundongos infectados com o vírus chikungunya, com o objetivo de averiguar se o tratamento seria eficaz em seres vivos. De acordo com o pesquisador, o estudo é o primeiro a comprovar, em células vivas, que o sofosbuvir inibe a replicação do vírus.

Segundo a pesquisa, o medicamento obteve resultados três vezes melhores em inibir a reprodução do vírus chikungunya do que a ribavirina - usada para aliviar as dores na articulação causadas pela doença. Na avaliação de Thiago Moreno, o principal resultado foi a prevenção do aumento das células inflamadas.

Como não há vacina ou tratamento específico para a chikungunya, afirma o pesquisador, os pacientes com a doença acabam recebendo tratamento paliativo para aliviar as dores nas articulações. “A pesquisa é importante para que o medicamento seja, num futuro próximo, opção terapêutica para tratar a doença. O sofosbuvir teve resultados positivos e superiores à ribavirina em diversos testes laboratoriais comparativos, com um histórico ainda melhor e mais eficiente contra a replicação da chikungunya, sendo também 25% menos tóxico para as células do corpo”, afirmou.

Os dados da pesquisa revelaram que o sofosbuvir, além de tratar a chikungunya, poderá ter ação contra outras doenças clinicamente importantes e suscetíveis ao tratamento com o medicamento. “O estudo também indica o uso do sofosbuvir para tratamentos em doenças causadas por outros tipos de vírus, além do que causa a hepatite C. Trata-se de um antiviral mais efetivo e seguro que a ribavirina, por exemplo, em diversos casos”, concluiu.

Confira o artigo em <https://aac.asm.org/content/63/2/e01389-18>



*O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.*